

ULTRASSONOLOGRAFIA DE LÍNGUA COMO BIOFEEDBACK NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DOS SONS DA FALA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Eduarda Besen, Aline Mara de Oliveira, Luciane Mari Deschamps, Emanuele Moreira, Patricia Haas

Universidade Federal de Santa Catarina- Santa Catarina

Descritores: Ultrassonografia. Biofeedback. Distúrbios de Fala.

INTRODUÇÃO

- Dentre os Distúrbios do som de fala (DSF), têm-se: o Desvio Fonológico (DF) e a Apraxia de Fala na Infância (AFI).
- Dentre as metodologias de *biofeedback*, a ultrassonografia (USG) tem apresentado o melhor custo/benefício.
- Vantagens da USG: não ser invasiva; mínima interferência nos movimentos intra-orais; visualizar aspectos estáticos e dinâmicos da língua durante a produção motora da fala^{1, 2, 3, 4, 5}.

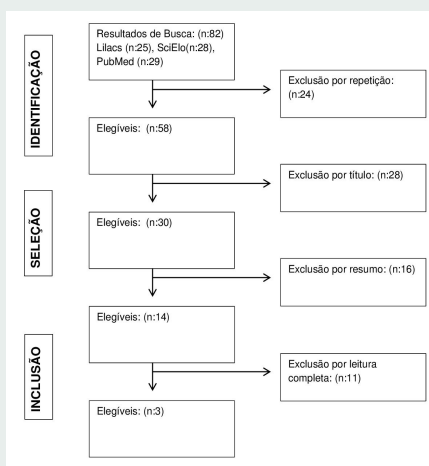
OBJETIVOS

O objetivo da presente pesquisa foi descrever, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a aplicabilidade da ultrassonografia como *biofeedback* no tratamento dos distúrbios dos sons da fala.

METODOLOGIA

- A revisão sistemática foi conduzida conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).
- A busca por artigos científicos foi conduzida por dois pesquisadores independentes nas bases de dados Medline (Pubmed), LILACS, SciELO, Cochrane Library e Scopus.
- A pesquisa foi realizada com os descritores [Ultrasonography of Speech/ and Phonetic Deviation/ and Speech Ther/ and Biofeedback].

RESULTADOS



- Pautados nos descritores propostos, as bases de dados utilizadas geraram um total de 82 artigos.
- Após a análise dos títulos, resumos e leitura dos artigos na íntegra, totalizaram três estudos (desvio fonológico, apraxia de fala na infância e erros residuais de fala). Os métodos empregados envolveram desde a avaliação pré-terapia, as intervenções fonoaudiológicas com e sem o uso da USG, assim como as avaliações pós-terapia.

CONCLUSÃO

- Verificou-se a eficácia no tratamento ao serem utilizadas as imagens de USG como *biofeedback* para os distúrbios do som de fala.

Referências

- 1 DODD, B. Diagnóstico diferencial e tratamento de crianças com distúrbio de fala. Londres, Inglaterra: Whurr, 2005.
- 2 CLELAND, J. et al. Using ultrasound visual biofeedback to treat persistent primary speech sound disorders. *Clinical Linguistics & phonetics*, v. 29, n. 8-10, p. 575-597, 2015.
- 3 MELO, R.M. et al. Ultrasound images of the tongue prior and post speech therapy. *Revista CEFAC*, v. 18, n. 1, p. 286-297, 2016.
- 4 SHRIBERG, L.D. et al. A diagnostic marker for childhood apraxia of speech: the lexical stress ratio. *Clinical Linguistics and Phonetics* 17, 549-574, 2003.
- 5 WIETHAN, F. et al. O uso da eletrologografia, eletromiografia, espectrografia e ultrassom nos estudos de fala-revisão teórica. *Rev. CEFAC*, v. 17, n. Supl 1, 2015.
- 6 ASHA, 2007. Disponível em: <https://www.asha.org/practice-portal/clinical-topics/articulation-and-phonology/>.